

OUVIR



VALTER LOBO | «MEDITERRÂNEO»

No mundo da criação artística, são geralmente as dúvidas existenciais ou os grandes tombos amorosos que, depois de espremidos numa tela, numa pauta ou numa página em branco, acabam por resultar em pedaços de arte memoráveis.

Na música, não faltam exemplos mais ou menos recentes de discos servidos por quem, após uma tragédia amorosa com argumento de Shakespeare, trocasse o veneno por uma expiação musical. «*The First Days Of Spring*», dos Noah and The Whale, «*Sea Change*», de Beck, «*Make Way For Love*», de Marlon Williams, ou «*Goon*», de Tobias Jesso Jr., são apenas quatro exemplos dessa perda sentimental que virou arte e redenção.

Mas será que é também possível criar pérolas de coração cheio, sem beijos exibicionistas ou declarações melosas partilhadas nas redes sociais? Sim, é possível, como nos ensinou Valter Lobo.

Lançado há três anos em Portugal, «Mediterrâneo» mostra-nos alguém de bem com a vida e o amor, com a poesia e o mel a correr-lhe nas veias. Um disco habitado por cordas planantes, uma percussão encantatória e uma secção de sopros que convida à contemplação do Mediterrâneo, esteja ele onde estiver.

O disco abre ao som de um trompete meigo e de cordas gentis, num lugar onde se espantam os males à porta de casa e se define um mantra emocionalmente empreendedor: «P'ra sentir mais dou mais de mim». «Quem me dera», a derradeira música de embalar, leva-nos da terra para a lua e da lua para o mar, num naufrágio consentido onde a sereia se transforma agora em moça, podendo ao amor ser vivido fora de água. Cinco anos depois, continua a saber a frescor este mergulho sentimental no Mediterrâneo.

[OUVIR DISCO NO SPOTIFY](#)



siga-nos

Palmela
Município



 REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista